

512
Quilô

acho que vou conseguir gesticular melhor o que aconteceu, inclusive as marcas [aponta para o pescoço], que condizem justamente com o que eu fiz: excelência, aqui é a porta; eu quero deixar bem, bem ilustrado o que aconteceu de fato; aqui é a porta de saída da cozinha; a gente não usava a porta social; inclusive porque ficava cheio de material ainda da loja; nossa entrada e saída, inclusive visita, era tudo pela porta da cozinha; enfim, quando eu fiz isso, [redacted] eu vou embora; ela se postou aqui [de costas para a porta, obstruindo a passagem]; você não vai [redacted] falou]; aí começou, eu: - [redacted], você sabe que toda vez eu não fico numa situação dessa; ela: - ah é? Perai; ela gritou: - socorro, socorro, ele está me batendo; um apartamento de quatro, quatro apartamentos por andar; - socorro, ele está me batendo; socorro, me ajudem; eu entrei em desespero, excelência, porque eu não tenho histórico nenhum na minha vida de agressão; nenhum, pelo contrário, já falei aqui a minha história; mas é porque ainda tem mais [insiste em representar]; isso faz parte até das marcas; daí, quando ela ficou nesse negócio de socorro, socorro, eu fui: - [redacted] para, aquele negócio, para; tu é doida? Tu é doida?; as pessoas vão pensar que eu estou te batendo; aí eu cheguei e levei minha mão direita, que é a mão que eu tenho força; levei a minha mão direita aqui, pra [redacted] [pondo a mão na boca], para que as pessoas estão ouvindo; quando eu fiz isso excelência; as pessoas vão pensar que eu estou te batendo; ela ... [simulando uma mordida no polegar] engoliu; ela começou a morder que meu dedo ficou preto, excelência; não ficou roxo não, ficou foi preto; ela mordeu e não soltava; eu fui levando dali, eu fui levando pro quarto; fui levando ela da cozinha para o quarto por que?; porque lá da cozinha os vizinhos poderiam ouvir essa simulação dela de que eu estava batendo nela; fui levando pro quarto, coloquei ela na cama, disse [redacted], para com isso, para; aí ela chegou não falou mas nada, ficou o dedo todo o tempo preso; aí eu fiz isso pra tentar abrir [apertando as bochechas]; em vão, não consegui; várias vezes; em vão; não consegui; eu nunca senti uma dor tão insuportável; uma dor, parecia que meu dedo ia cravar; aí quando eu não consegui por aqui [aperta as bochechas], que foram várias vezes, inclusive o laudo mostra

15

isso, é justamente esses movimentos que eu fiz com a minha mão esquerda; excelência quando eu fiz isso, aí nada, nada; aí quando eu empurrei, mais ou menos aqui [simula empurrão com a mão na face esquerda] eu consegui tirar o dedo; não houve nada, contato meu de pernas; mordida nenhuma, excelência, inclusive não tem nem no laudo; se tivesse mordida estaria no laudo; (...); quando eu consegui tirar o dedo, que não foi eu que empurrei o dedo, que foi ela que mordeu meu dedo, ou seja, não foi eu que agredi, eu apenas fiz isso [simula o ato novamente], então não houve agressão por parte minha; é um fato inexistente, vossa excelência; então, o que foi que aconteceu; nem foi legítima defesa, apenas ..., ou talvez uma legítima defesa de as pessoas acreditarem de eu estar batendo nela; aí quando eu consegui tirar eu fui ao banheiro; quando eu fui ao banheiro; minha mão sangrando; nenhum momento eu dormi; nem roncar eu ronco, excelência; ela tá falando roncar sabe por que?; porque ela quer fazer acreditar que fingiu que estava dormindo e ouviu roncos; ela é muito, ela é uma pessoa de mestrado; excelência; pessoa que tem mestrado; filha de médico, pai e mãe; pessoa que dá aula na universidade federal, dá

